

PADRONIZAÇÃO DA *NESTED*-PCR PARA DETECÇÃO DO DNA DO ESTREPTOCOCO DO GRUPO B

Paula Durante Andrade, Michelli Gianetti, Sandra C. B. Costa

UNICAMP/FCM - Câmara de Pesquisa

paula@fcm.unicamp.br

RESUMO: O Estreptococo do Grupo B (EGB) pode colonizar assintomaticamente a vagina de mulheres e causar infecções graves em recém-nascidos. No Brasil, estudos demonstram prevalência de EGB de 14,9% a 21,6%, sendo esta prevalência maior nas gestantes com idade inferior a 20 anos e com menor escolaridade. A cultura em meio seletivo enriquecido é utilizado na rotina como padrão-ouro, mas os resultados não podem ser avaliados antes de 48 horas e os testes de aglutinação para detecção do EGB apresentam baixa sensibilidade. Os problemas apresentados pelo diagnóstico laboratorial, baseado em métodos de aglutinação e cultura, indicam a necessidade do desenvolvimento e aprimoramento de técnicas mais rápidas, sensíveis e específicas. Deste modo, o diagnóstico por métodos de biologia molecular, como a Dupla Reação em Cadeia da Polimerase (*Nested*-PCR), tem sido proposto como uma boa alternativa para a detecção do EGB. Na padronização da *Nested*-PCR foram utilizadas cepas padrão de Estreptococo do grupo B (ATCC 27591) e na avaliação da especificidade do teste utilizou-se cepas de *Listeria monocytogenes* e *Escherichia coli*. Observou-se um fragmento de 96pb pela *Nested*-PCR nas cepas de EGB estudadas. Na avaliação da especificidade não houve amplificação inespecífica. Padronizou-se a *Nested*-PCR para detecção do EGB a partir de amostras de DNA de cepa padrão de EGB. A *Nested*-PCR permitirá o diagnóstico da colonização do EGB em gestantes.

PALAVRAS-CHAVE: Gestante, Recém-nascido, *Nested*-PCR, EGB